

FÓRUM DE DIÁLOGO FLORESTAL – ES

RELATÓRIO DE REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL

Data: 24/03/2021 (quarta-feira)

Horário: 14:00 as 17:00h

Local: On-line

Participantes componentes do Fórum: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; ONG Força Verde; Cedagro; Placas do Brasil; Instituto Verde Brasil; Suzano; SEAMA; Vale; SEAG; IFES; INMA; Incaper; Instituto Terra; Arcelor; IDAF; UFES – NEDTEC.

Participantes convidados do Fórum: Diálogo Florestal Nacional.

1) Apresentação da dinâmica da reunião e dos participantes; aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 03/12/2020:

Apresentação da dinâmica da reunião e dos participantes: o Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba, Gilmar Dadalto (CEDAGRO), inicialmente agradeceu a presença de todos. Atualizou os presentes informando que o Fórum possui 20 membros, com representação diversificada. Os participantes da reunião, membros do Fórum Capixaba e convidados, se apresentaram brevemente com nome e a instituição que representa. Após, Gilmar Dadalto explanou sobre a pauta da reunião e os objetivos de cada item.

Aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 03/12/2020: o Relatório da última reunião do Fórum Capixaba, realizada no dia 03 de dezembro do ano de 2020, foi colocado em discussão para aprovação. Todos os presentes aprovaram por unanimidade.

2) Informes da Secretaria Executiva:

Encaminhamentos da articulação com a FAPES - Procedimentos e sugestão de linhas de pesquisas/estudos prioritários para o Estado do Espírito Santo: Gilmar Dadalto sintetizou para os membros do Fórum Capixaba o histórico dessa ação, iniciada na reunião ordinária do Fórum Capixaba realizada no dia 29/11/2019, por meio de iniciativa do Professor Marcos Vinícius, representante da UFES - NEDTEC. Um grupo de trabalho foi formado para o estudo e desenvolvimento das linhas de pesquisa prioritárias no entendimento do Fórum. O resultado do estudo foi a elaboração de documento protocolado na FAPES no dia 19 de novembro de 2020. Por conseguinte, Gilmar Dadalto informou que a FAPES respondeu o Ofício elaborado e enviado pelo Fórum Capixaba, agradeceu as contribuições e encaminhou o assunto para posicionamento da Secretaria de Estado da Agricultura do Espírito Santo -

SEAG, tendo em vista as suas ações na política de desenvolvimento florestal capixaba. Por fim, Gilmar informou que a SEAG está analisando o documento.

Encaminhamento sobre o GT – Grupo de Trabalho sobre legislação florestal: em retrospecto ao assunto, Gilmar Dadalto expôs que em uma das reuniões do Fórum Florestal Capixaba no ano de 2020, foi discutido os valores das taxas florestais cobradas pelo IDAF. Após, foi instituído um GT para uma análise e discussão mais ampla sobre a legislação florestal incidente no Estado do Espírito Santo. Esta iniciativa, abordou Gilmar, coincidiu com a criação de uma Comissão Técnica de Licenciamento Ambiental gerenciado pelo IDAF, composta por diferentes representantes, incluindo instituições que compõem o Fórum. O objetivo desta Comissão é mais ampla, mas inclui assunto semelhante ao do GT do Fórum, qual seja, discutir e propor mudanças na legislação ambiental. As reuniões e trabalhos ainda não se iniciaram na referida Comissão. Fabiano Graziotti, representante do IDAF, esclareceu que houve reuniões agendadas no mês de março de 2020, porém canceladas em função da pandemia. Diego Balestrin (Reserva Natural Vale) informou que há uma discussão junto à Coalizão Brasil, para a criação de um polo de silvicultura com espécies nativas. Adiantou que um dos aspectos a serem trabalhados é a avaliação sobre as taxas cobradas para a exploração de espécies nativas. Fernanda Rodrigues, Secretária Executiva do Diálogo Florestal Nacional, parabenizou a iniciativa e recomendou que os resultados do trabalho sejam divulgados através de publicações, *lives*, entre outros meios, pois são relevantes. Gilmar Dadalto ponderou que a divulgação deve ser feita. Contudo, deve-se aguardar os avanços das discussões, sobretudo o início dos trabalhos da Comissão Técnica do IDAF.

Publicação das ações e procedimentos inovadores implementados recentemente pelo Fórum Florestal Capixaba, com indicadores de monitoramento: foi destacado por Gilmar Dadalto a elaboração de documento e consequente publicação, que traz como conteúdo as ações e procedimentos inovadores implementados recentemente pelo Fórum Florestal Capixaba. Dentre as ações destacadas no documento constam o GT da Legislação Florestal, as linhas de pesquisas trabalhadas com a FAPES, a diversificação das instituições componentes do Fórum Capixaba, entre outros temas. Em relação aos indicadores de monitoramento, trata-se de uma iniciativa do Diálogo Florestal Nacional, afirmou Gilmar Dadalto, e está em sintonia com o planejamento estabelecido. Encerrando o assunto, Gilmar esclareceu que a publicação foi enviada a todos os membros do Fórum Capixaba, além de estar disponível no site do Diálogo Florestal.

Espaço do Diálogo Florestal Nacional: Fernanda Rodrigues, Secretária Executiva do Diálogo Florestal Nacional, agradeceu a disponibilização do espaço. Abordou que o Diálogo Florestal irá conceder duas cotas de 5 mil reais aos Fóruns Regionais. O objetivo é apoiar ações prioritárias dos Fóruns, e que tenham relação com o tema restauração. Atualizou os membros do Fórum Florestal Capixaba, informando que a Veracel Celulose foi recentemente empoçada como uma das cinco empresas do Conselho de Coordenação, juntamente com outras cinco Organizações da Sociedade Civil. Continuou sua fala expondo que o Diálogo Florestal apoia as Nações Unidas para a restauração, além de integrar a Aliança pela Restauração da Amazônia. Disse que na próxima sexta, dia 26/03/2021, haverá o lançamento do Fundo Florestal Baiano, que objetiva apoiar projetos relacionados à restauração. Já na próxima quarta feira, dia 31/03/2021, Fernanda Rodrigues abordou que os Fóruns Regionais do Paraná e Santa Catarina farão o lançamento da cartilha sobre certificação florestal. Informou ao mesmo tempo que em breve será publicado o Relatório Anual do Diálogo Florestal, e que a cada dois meses um boletim será publicado, com parte de seu conteúdo será dedicado aos Fóruns Regionais. Finalizou sua fala trazendo que uma

das ações para 2021 é a realização de Webinars em nove estados brasileiros, com o tema PRA e PRADA. Um dos Estados a ser realizado o Webinar é o Espírito Santo. Gilmar Dadalto complementou a fala da Fernanda, dizendo que no evento haverá inicialmente uma apresentação do IDAF com posterior debate. A transmissão será realizada pelo Youtube do Diálogo Florestal. Reforçando a explanação do Gilmar, Fernanda informou que em 2020 houve um Webinar promovido pelo Fórum Florestal do Paraná, com relevantes resultados e encaminhamentos. Continuou relatando que a discussão no Webinar também tem como objetivo fomentar a restauração das APP's e Reservas Legais. No Webinar Capixaba, Fernanda e Gilmar relataram que haverá a participação de um representante do Órgão Florestal, dois deputados, sendo um da Comissão de Meio Ambiente (Rafael Favato) e um da Comissão de Agricultura e Silvicultura (Janete Sá), um ator representando o setor agroflorestal (Gilmar Dadalto), e um representante de ONG, que será o WWF Brasil. Foi sugerido por Marcelo Simonelli, representante do IFES, a participação dos pequenos agricultores, com objetivo de trazer o pertencimento da restauração à essa categoria. Como encaminhamento, Gilmar Dadalto disse que irá avaliar a sugestão de Marcello Simonelli e posteriormente sugerir um nome. Fabrício Zanzarini (IDAF) confirmou que o Instituto ainda não tem o PRA normatizado. Complementou dizendo da preferência para que o evento seja realizado em maio, a fim de que haja tempo hábil para a elaboração de uma apresentação consistente, além de que já se teriam alguns avanços de regulamentações que estão ocorrendo em nível federal.

Outros assuntos: Finalizando os Informes, Gilmar Dadalto relatou a recente inserção do IFES no Fórum Florestal Capixaba, representado pelo professor Marcelo Simonelli. Comentou também sobre a publicação do livro intitulado "Potencial de Regeneração Natural de Florestas Nativas nas Diferentes Regiões do Estado do Espírito Santo", tendo como autores o Cedagro e o IFES. A publicação traz os resultados de estudo que demonstrou que mais de 60% do território capixaba apresenta alto potencial de regeneração. Gilmar Dadalto parabenizou o professor Marcelo Simonelli pelo empenho na publicação da obra.

3) Apresentação e discussão dos avanços da proposta do LUD (Diálogo do uso do solo) a ser desenvolvida no estado do Espírito Santo: Gilmar Dadalto iniciou o ponto de pauta abordando que o LUD vem sendo discutido a algum tempo no Fórum Florestal Capixaba. Alguns membros do Fórum realizaram uma capacitação promovida pelo Diálogo Florestal. Disse que se trata de uma plataforma metodológica em nível internacional para a gestão de conflitos, tendo como base o diálogo. Complementou informando que se trata de uma metodologia própria, sem limite de tempo estabelecido para o seu desenvolvimento. A proposta de LUD na bacia do rio Conceição em Guarapari -ES foi discutida e aprovada pelo Fórum Capixaba. Trata-se de uma região interessante, afirmou Gilmar, de beleza cênica, alto potencial turístico e relevante para a região, pois o rio Conceição é um dos mananciais utilizados para o abastecimento de água ao município de Guarapari, ES. Após a introdução, Gilmar Dadalto concedeu a palavra ao Weber Rocha, representante da ONG Força Verde, que idealizou a proposta de LUD. Weber, por sua vez, agradeceu a oportunidade. Em síntese, apresentou elementos que justificam a realização do LUD na bacia do rio Conceição. Trouxe as etapas do processo, aplicadas à paisagem de interesse, que se inicia com o engajamento, a exploração da paisagem e, por fim, a mudança colaborativa e gestão participativa. Weber expôs que o desenvolvimento de um LUD na bacia do rio Conceição traz as seguintes oportunidades: otimizar o turismo rural, pois a paisagem é cênica; regularização fundiária das propriedades; geração de renda derivada dos serviços ambientais potenciais; comercialização de produtos da agricultura familiar; aumento da vazão regular de escoamento na bacia; redução das áreas degradadas; melhoria qualitativa da água do rio Conceição; e melhoria da qualidade socioambiental da paisagem. Após a

explicação do membro Weber Rocha, Fernanda Rodrigues parabenizou a iniciativa e elogiou a apresentação. Continuou sua abordagem informando que o Brasil detém as maiores iniciativas de LUD no mundo. No planejamento do Diálogo Florestal, estão previstas a implementação de 7 iniciativas de LUD, informou Fernanda. Duas dessas iniciativas já estão em andamento, na região Amazônica e no estado da Bahia. Finalizou dizendo que está totalmente a disposição para apoiar, pensar no planejamento, organização das reuniões, entre outras atividades. A representante do Instituto Terra, Isabella Salton, também parabenizou pelo material desenvolvido. Perguntou se já foi realizado mapeamento dos atores que estão inseridos na paisagem. Weber Rocha respondeu que há um diagnóstico da região de interesse, com atores mapeados. Frederico Pereira Pinto, representante da Seama, ES, ao mesmo tempo parabenizou a apresentação. Informou que a região de Guarapari, ES foi inserida como área prioritária para o Programa Reflorestar. Complementou informando que há previsão de publicação de um Edital do Reflorestar que atenderá as áreas do município. As áreas de cabeceira do rio Conceição são atualmente objeto de estudo, em parceria com o WRI, para análise da possibilidade de serem contempladas em Editais específicos do Reflorestar, tendo em vista se tratarem de áreas que contribuem para a captação e consequente abastecimento público. Como encaminhamento, Gilmar informou que o Fórum iniciará a execução do LUD, conforme planejamento proposto e apresentado pelo Weber Rocha.

4) Apresentação institucional do INMA – Instituto Nacional da Mata Atlântica – ES: O Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba, Gilmar Dadalto, iniciou o assunto falando que a pauta faz parte do Plano de Trabalho. É uma iniciativa que tem como objetivo conhecer a atuação das instituições que compõem o Fórum Capixaba. Passou a palavra ao Leandro Meneguelli Biondo, representante no INMA do Fórum, que iniciou sua fala trazendo alguns dados do Museu de Biologia Mello Leitão. Disse que o INMA foi criado em 2014, regulamentado em 2016 e regimento interno instituído em 2017. Ao longo do tempo houve um incremento no número de iniciativas e atividades desenvolvidas, além do número de servidores, afirmou Leandro. Abordou de forma geral sobre as legislações afetas à mata atlântica, sobre o desmatamento, além de outros instrumentos normativos. Expôs que o INMA está sediado em Santa Teresa, em área regenerada. Apresentou as estruturas do Museu Melo Leitão, como áreas de exposições, auditório, ornitologia, biblioteca, herbário, primatas e coleção zoológica. Dentre as atividades desenvolvidas destacou a visitação pública, educação ambiental e científica. Complementou informando que faz parte das atribuições a gestão da Estação Biológica de Santa Lucia e São Lourenço. No que se refere à pesquisa, atuam na área de conhecimento, conservação e diversidade. Há também projetos relacionados às espécies ameaçadas de extinção, além do projeto Rede de Informações da Mata Atlântica, relatou Leandro. Expôs que dentre os objetivos institucionais do INMA estão 21 ações estratégicas. Leandro falou sobre a iniciativa Regenera Brasil, cujo foco são as ações de restauração e recuperação, apresentando também os resultados esperados. Além disso, apresentou inúmeros dados que serão utilizados no Regenera Brasil, como as coleções, mapeamentos, entre outros. Finalizou sua exposição apresentando os desafios e perspectivas sobre a pesquisa no INMA. Gilmar Dadalto agradeceu a apresentação.

5) Assuntos gerais e encerramento: Gilmar Dadalto questionou aos presentes sobre o interesse em realizar a apresentação institucional na próxima reunião (Conhecendo o Fórum). Nenhum dos membros se pronunciaram. Dessa forma, Gilmar disse que irá estimular àquelas instituições que ainda não realizaram sua apresentação institucional. Para a próxima reunião do Fórum Capixaba, Gilmar Dadalto confirmou a apresentação do Projeto Yçara, iniciativa autônoma no município de Santa Teresa que visa a proteção da palmeira

juçara e exploração sustentável de seu fruto. Sobre o tema, Fabrício Zanzarini (IDAF) disse que tem interesse em conhecer a iniciativa. Complementou socializando a existência de uma Instrução Normativa publicada pelo IDAF, sobre o manejo da palmácea. Comentou também sobre o grupo de silvicultura de espécies nativas criado pelo Governo do Estado do Espírito Santo. Finalizando a reunião, Gilmar Dadalto agradeceu a participação de todos.

Participantes da Reunião Virtual



Gilmar Gusmão Dadalto
Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba